

AUTOR: JOSÉ SOARES

# A CARESTIA E O SELO EM TUDO



PREÇO Cr. \$ 2,00

Autor: JOSÉ SOARES

# A CARESTIA E O SELO EM TUDO

Ó Deus de lá das alturas  
O-hai os filhos da terra  
Para que todos conheçam  
Que a profecia não erra  
Como predisse Moisés  
Vê-de claro e vossos pés  
Fome peste sêca e guerra

Corrução ditado e nome  
Falso mentira e orgia  
Uso roubo e safedez  
É o que vê-se hoje em dia  
Moda dança e vaidade  
Escandalo crime e maldade  
Roubalheira e carestia

Madame carne de xarque  
Está por 30 cruzeiros  
N'um quilo faltam 100 gramas  
Ó Deus que desespero  
É nervo, pele, ressecada  
Além de ser má pesada  
As vezes até com mau cheiro

Do café um onete  
 Por 12 mil e 500  
 Dona açúcar cristalina  
 Por 4 mil e 600  
 Farinha mofada 6  
 O figado 33  
 Feijão 10 e 700

Feijão mela as calças 5  
 Por 8 dona farinha  
 General toucinho por 20  
 Por 25 teinha  
 Perdeu valor o dinheiro  
 Um ovo por dois cruzeiros  
 70 custa a galinha

A baronesa cebola  
 De 8 passou pra 10  
 Batata inglesa até 12  
 Fussura 20 mil reis  
 Tomate baixou um pouco  
 Por 3 e 500 um coco  
 Coentro 1 cruzeiro é 2 pés

A carne verde por 20  
 Múdo 15 e 18  
 Rei bacalheu era 20  
 Já está por 28  
 Arroz do Estado 6  
 Peixe 30 e 33  
 Na quaresma 38

Se sela hòmem galhudo  
 Mulher que raspa canela  
 Quem tem marido chifrudo  
 O fiscal persegue ela  
 Sendo na rua ou no mato  
 Não quer saber de boato  
 Leva selo e sela ela

Sela rã sela peçote  
 Gib, sapo e curvô  
 Sela periquito verde  
 Sela xexéo e nambú  
 Sela a chave e sela a porta  
 Só vende galinha morta  
 Se selar o sobre-cô

Seia rapaz ciumento  
 É moça namoreadeira  
 Mulher que não é mais nada  
 Que gosta de fim de feira  
 Quem usa cachorro quente  
 Seia à trazeira e a frente  
 Para entrar na gâficira

Nos dias de Carnavãl  
 Seia quem for fazer passo  
 Se a moça arranjãr xodô  
 Sela ela e o cãchaço  
 E quem vender caldo azedo  
 Deve está com muito medo  
 Que vão selar seu cabeçaço

Carimbã quem for solteiro  
 Se sela quem for casado  
 Se casar-se leva o selo  
 Se não casar-se é selado  
 Sela o ladrão e o furto  
 Quem usa vestido curto  
 Tem que selar o babado

Quem escarnecer meu verso  
 Dizer que ele não presta  
 Não tem a minima importância  
 Nem duvida alguma me resta  
 Não vou lhe desejar mal  
 Só peço a Deus que o fiscal  
 Lhe bote um selo na testa

F I M

ATENÇÃO !.

Procure as emboladas e pãrodias  
 do mesmo autor:

Dentê de Ouro  
 Não Dando Bola  
 Pagando Promessa  
 Nós Era Sete  
 Vingança do Ébrio  
 Mãe Querô Ser Boa  
 Era do Cordão  
 O Velho do Fole Velho  
 O Casamento de Carôla  
 O Matuto do Buraco Fundo